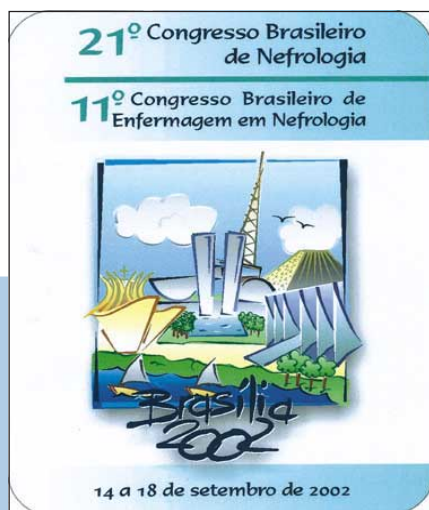


Nefrologia e endocrinologia integram eventos nacionais

Por meio de programação conjunta, com abordagem de temas como *diabetes mellitus*, hipertensão endócrina e doenças osteometabólicas, o XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia/XI Congresso Brasileiro de Enfermagem e o XXV Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia unificam suas atividades em 19 e 20 de setembro em Brasília, DF.

A *Conexão*, como é chamada a programação conjunta, deve contar com pelo menos 1.000 participantes e estende a duração de cada congresso para uma semana.

Página 2



Reprodução do folder do XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia

DIRETORIA

Doentes renais são tema de encontro no MS

Em reunião ocorrida no início do ano no Ministério da Saúde, o secretário de Assistência à Saúde, Renilson Rehem, propôs à SBN a realização de um encontro para congregar autoridades da área de saúde na apreciação dos dados coletados pelo Sistema SIA/SUS para a área de terapia renal substitutiva.

Página 7

EDITORIAL

O cartel e o general

A megatransação desencadeada por multinacionais da diálise para se apoderar de considerável número de unidades de diálise começa a fazer água. Os eufemisticamente denominados centros associados iniciaram um processo permanente de questionamento sobre o reembolso do dinheiro investido pelo cartel.

Se arrependimento matasse! Esta é a mais comum das exclamações evocadas pelos antes contentes vendedores de suas unidades. Os mais ousados argumentam que, “de fato, nunca venderam suas unidades” e “que podem recuperá-las a qualquer momento”.

A maioria entretanto diz sentir-se traída, pois imaginava uma coisa e, na realidade, era outra. Se a unidade é da RTS, em que os contratos de gaveta se deram contra pagamentos de quantias equivalentes a 51% do valor estimado, o lamento mais freqüente é de que a RTS paga pouco aos ex-donos pela tarefa de responsabilidade civil e criminal e médica da unidade, e que, no entanto, quando pagaram o preço combinado, os compradores nele incluíram máquinas e equipamentos superfaturados de maneira a reduzir seu desembolso em prejuízo do vendedor. Os exercícios de “lavagens cerebrais” realizados por especialistas convidados pela empresa-mãe antes das reuniões dos conselhos de médicos associados e/ou empregados não têm sido suficientes para sufocar as graves contradições que permeiam o grupo.

Quando a unidade é da FMC, a cantilena do franchising não aprovado e a proibição constitucional da participação direta ou indireta de empresas estrangeiras fazem com que as contradições no interior da megaempresa assumam proporções semelhantes à linguagem ligeiramente diversificada.

A bem da verdade, vale dizer que a grande maioria das unidades cooptadas en-

contrava-se em grave situação financeira especialmente pelas exigências da portaria 2.042/96, que determinava grandes investimentos em novos equipamentos. Contribuíram para isto, além dos motivos gerenciais, a baixa remuneração das tabelas SUS; os atrasos de pagamentos; e as mudanças recentes de planos econômicos, o que culminou com a desestabilização do sistema. Os planos de desenvolvimento de uma indústria nacional de produção de máquinas e outros equipamentos foram de cambulhão no desdobramento desse processo.

Não há como não reconhecer que o olho fechado das autoridades federais, estaduais e municipais também contribuiu para o alargamento das cadeias de diálise das multinacionais. Nada disto, entretanto, pode excluir a ação do tempo histórico e a corrosão de relações ilegítimas de vantagens unilaterais. Apesar da ginástica dos escritórios advocatícios que se desdobram em firulas jurídicas, não se conseguiu quebrar o veto constitucional, razão suficiente para que se continue a luta contra a desfiguração ética do atendimento de pacientes renais diálise-dependentes em nosso meio.

Pela primeira vez nos últimos seis anos, uma ação efetiva foi tomada por um secretário de saúde para investigação da ação dos cartéis. Mais precisamente foi o secretário de Saúde de Minas Gerais, general Carlos Patrício Freitas Pereira, que, após exame da questão, encaminhou solicitação de abertura de investigação pelo Ministério Público, segundo expediente encaminhado para a SBN.

Aí está um momento de grande importância para todos, pois a necessidade de clarear esse emaranhado é de interesse de todo o povo brasileiro.

Ruy Barata
Editor do SBN Informa

EDITOR

Ruy A. Barata

EDIÇÃO EXECUTIVA

Publishing Solutions

SECRETÁRIAS

Adriana Paladini
Rosalina Soares**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE NEFROLOGIA****DEPARTAMENTO DE
NEFROLOGIA DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA**Rua Machado Bittencourt, 205
5º andar, conjunto 53
Vila Clementino
CEP 04044-000, São Paulo, SP
FONES: (0xx11) 5579-1242
FAX: (0xx11) 5573-6000
E-MAIL: secret@sbn.org.br
WEBSITE: http://www.sbn.org.br

DIRETORIA

PRESIDENTE

João Egídio Romão Junior

VICE-PRESIDENTE

Sergio Wyton Lima Pinto

SECRETÁRIA GERAL

Maria Eugênia F. Canziani

1º SECRETÁRIO

José Nery Praxedes

TESOUREIRO

José Luiz Santello

DEPARTAMENTOS

DEFESA PROFISSIONAL

Ruy A. Barata

DIÁLISE

Vanda Jorgetti

TRANSPLANTE

Valter Duro Garcia

ENSINO, RECICLAGEM E TITULAÇÃO

Nestor Schor

FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA
RENAL

Maurício Younes Ibrahim

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Celso Amodeo

INFORMÁTICA EM SAÚDE

Sérgio Antônio Draibe

NEFROLOGIA CLÍNICA

Jenner Cruz

NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

Noemia Perli Goldraich

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO
ELETRÔNICA E ARTE-FINAL

Publishing Solutions

PUBLICIDADE

Carlos Genga
Telefone: (0xx11) 3214-2681
Fax: (0xx11) 3159-0620

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Afinidades e integração

XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia e XXV Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia têm programação integrada

Em 19 e 20 de setembro, no intervalo entre o XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia/XI Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia (14 a 18 de setembro) e o XXV Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia (21 a 25 de setembro), que acontecem no Centro de Convenções do Hotel Blue Tree Park, em Brasília, haverá intensa atividade científica reunindo os congressistas de ambas as especialidades.

Com a abordagem de temas comuns, como *diabetes mellitus*, hipertensão endócrina e doenças osteometabólicas, a *Conexão*, como está sendo chamada a programação conjunta, deverá contar com pelo menos 1.000 participantes e, na prática, estenderá a duração de cada congresso para uma semana (nefrologia, de 14/9 a 20/9; endocrinologia, de 19/9 a 25/9).

Diversos palestrantes nacionais e internacionais, alguns convidados exclusivamente para a *Conexão*, estarão presentes a esse encontro histórico, que traz a oportunidade de aprofundar a parceria e a integração entre as duas especialidades.

Será também um evento especial por servir como plataforma privilegiada de comunicação entre a comunidade médica, o público em geral e, mais amplamente, os poderes constituídos do país.

Com a participação das sociedades brasileiras de Nefrologia, de Endocrinologia e Metabologia, de Hipertensão e de Diabetes, prevê-se a elaboração da *Carta de Brasília*, documento que reclamará a devida prioridade pública à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de doenças crônico-degenerativas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e insuficiência renal crônica.

Brasília constitui uma síntese geográfica e humana do Brasil e, pela condição de capital política e administrativa do país, também apresenta uma amostra global de culturas, línguas e raças. Por isso, embora jovem, Brasília já tem uma tradição de charme e hospitalidade.



Amélio de Godoy Matos, presidente da SBEM; Valéria Guimarães, presidente do XXV CBEM; Istênio Pascoal, presidente do XXI CBN; e João Egídio Romão Jr., presidente da SBN, durante cerimônia de lançamento dos eventos

A SBN/DF está muito empenhada em proporcionar a todos os congressistas um evento de alto nível científico e uma estada aprazível.

Istênio Fernandes Pascoal
Presidente da SBN/DF

notas

Próximos congressos

No próximo Congresso Brasileiro de Nefrologia, serão escolhidos os Estados que sediarão os dois próximos CBNs.

Assembléia

Durante a Assembléia Geral Extraordinária, haverá espaço para a apresentação de propostas.

Regimento

As regionais interessadas podem obter o regimento do congresso, que deverá ser encaminhado à SBN com antecedência, pela homepage www.sbn.org.br.

ANUIDADE

Sócios podem ter isenção de anuidade

Os sócios efetivos com mais de 35 anos de contribuição na SBN e que tenham mais de 65 anos estão isentos da contribuição anual, conforme consta no Estatuto da SBN, Artigo 7º, Item A.

Não há perda de demais direitos e deveres para esses sócios, que, inclusive, podem participar das eleições como eleitor ou até como candidato a presidente da Sociedade.

Os interessados devem encaminhar os documentos e comprovantes necessários para a secretaria da SBN pelo fax (0xx11) 5573-6000.

Conselho Fiscal aprova balanço financeiro de instituição

Em 18 de janeiro de 2002, o conselho fiscal se reuniu na sede da Sociedade Brasileira de Nefrologia em São Paulo. Na reunião, estavam presentes os membros titulares: Horácio José Ramalho (coordenador), João Carlos Biernat, Maria Ermecília Melo, José Luiz Santello (tesoureiro da SBN), Edeno Teodoro Tostes (contador da SBN) e Istênio Fernandes Pascoal (Presidente do XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia). José Luiz Santello apresentou o balanço patrimonial levantado em 31/

12/2001, detalhando as receitas e as despesas.

O conselho fiscal constatou que a documentação estava em perfeita ordem e que os respectivos demonstrativos representam a fiel situação financeiro-patrimonial da SBN, aprovando as contas de forma unânime. Santello também apresentou a previsão orçamentária para 2002, que foi aprovada. O conselho fiscal parabenizou a diretoria pela iniciativa do orçamento. Além disso, foi apresentada a proposta de anuidade para 2002 – 200 reais –, a ser paga

em duas parcelas (fevereiro e agosto); essa proposta também recebeu aprovação.

O tesoureiro informou que a diretoria saneou todas as contas bancárias existentes no país em nome da SBN, informando que todas foram desvinculadas. A situação das publicações foi analisada, e comentou-se a possibilidade de indexação do *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, meta estabelecida na ocasião.

O conselho formalizou o pedido de encerramento contábil à Comissão Organizadora do XX Con-

gresso Brasileiro de Nefrologia, realizado em Natal, RN. Istênio Pascoal apresentou detalhes da organização do XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia, que ocorre em Brasília entre 14 e 18 de setembro de 2002. Ele relatou, entre outras coisas, a previsão orçamentária elaborada pela empresa organizadora (JZ Promoções).

Horácio José Ramalho
João Carlos Biernat
Maria Ermecília Melo
Istênio Pascoal
Edeno T. Tostes

Balanço de encerramento em 31/12/2000		Demonstração de receitas e despesas em 31/12/2000	
Ativo (em reais)	Passivo (em reais)	Receitas (em reais)	Despesas (em reais)
Circulante 462.168,90	Circulante 8.274,52	Anuidades associados 301.969,61	Pessoal 105.265,02
Disponibilidades 462.168,90	Obrigações fiscais 368,37	Financeiras 22.651,40	Administrativas 303.535,21
Caixa 1.195,75	Obrigações sociais 519,80	Recuperação de despesas 31.200,00	Impostos e taxas 5.552,13
Bancos (Conta movimento) 2.793,12	Contas a pagar 2.174,18	Ext. Tit. Especialista 13.564,85	Financeiras 6.557,07
Aplicações financeiras 353.559,55	Provisões 5.212,17	Receitas diversas 792,14	Publicações 185.398,98
Eventos 104.620,48	Patrimônio líquido 691.402,14	Receitas com publicações 104.266,80	
Créditos e valores 0,0	Superávit acumulado 442.727,19	XX Congr. Bras. Nefrologia 1.328.527,84	
Créditos diversos 0,0	Superávit do período 248.674,95	Educação médica continuada 3.000,00	
Permanente 237.507,76		Patrocínios 26.000,00	
Imobilizado técnico 297.450,84		Total das receitas 1.831.972,64	Total de despesas 1.583.297,69
Imóveis 230.736,60			Superávit do período 248.674,95
Outros bens 66.714,24			
(-) Depreciação (59.943,08)			
Total do ativo 699.676,66	Total do passivo 699.676,00	Total 1.831.972,64	Total 1.831.972,64

Balanço de encerramento em 31/12/2001		Demonstração de receitas e despesas em 31/12/2001	
Ativo (em reais)	Passivo (em reais)	Receitas (em reais)	Despesas (em reais)
Circulante 413.464,96	Circulante 14.549,44	Anuidades associados 321.366,85	Pessoal 115.945,53
Disponibilidades 403.264,96	Obrigações fiscais 647,36	Financeiras 63.740,44	Administrativas 254.805,29
Caixa 386,07	Obrigações sociais 1.652,80	Recuperação de despesas 27.652,50	Impostos e taxas 14.807,22
Bancos (Conta movimento) 20.837,22	Contas a pagar 3.658,96	Ext. Tit. Especialista 20.830,00	Financeiras 2.711,66
Aplicações financeiras 382.041,67	Provisões 8.590,32	Receitas diversas 13.289,52	Publicações 169.013,95
Créditos e Valores 10.200,00	Patrimônio líquido 634.626,16	Receitas com publicações 122.714,66	XX Congr. Bras. de Nefrologia 107.179,53
Créditos diversos 10.200,00	Superávit acumulado 691.402,14	XX Congresso Bras. de Nefrologia 35.919,05	
Permanente 235.710,64	Déficit do período (58.950,16)		
Imobilizado técnico 313.552,04	Ajuste do exercício anterior 2.174,18		
Imóveis 237.796,60		Total das receitas 605.513,02	Total de despesas 664.463,18
Outros bens 75.755,44			Déficit do período (58.950,16)
(-) Depreciação (77.841,40)			
Total do ativo 649.175,60	Total do passivo 649.175,60	Total 605.513,02	Total 605.513,02

Tributo a Vitor Augusto Soares, fisiopatologia e na história natu

Atuação de Soares teve destaque na Faculdade de Medicina de Botucatu

É com profunda consternação que, a pedido do **SBN Informa**, dirijo-me aos nefrologistas para dizer algumas palavras sobre Vitor Augusto Soares, que faleceu em 30 de dezembro de 2001. Faço-o como forma de prestar a minha homenagem ao destacado membro de toda uma geração de ex-alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), sem os quais a mesma não teria se consolidado como instituição de ensino superior digna desse nome, e ao colega e amigo do Departamento de Clínica Médica e da disciplina de nefrologia, cujo trabalho foi fundamental para o crescimento e a diferenciação dessas duas estruturas, sobretudo desta última.

A primeira vez que ouvi falar de Vitor foi em 1968, quando era aluno do segundo ano da faculdade, criada em 1963. Ele tinha sido preso numa das muitas manifestações estudantis que, na época, fizeram a “fama” da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, mãe da Faculdade de Medicina.

Podemos identificar naquelas várias manifestações motivações ligadas à sobrevivência e ao aperfeiçoamento da instituição, à ânsia pela redemocratização do país e por um mundo mais justo e equânime.

O *continuum* da história da FMB reconhece várias fases: a de *implantação*, implicava criar aceleradamente e com qualidade serviços, normas, estruturas; a de *ampliação* da estrutura estabelecida; a de *luta* pela qualidade e

diferenciação; e a de *estabelecimento* do espírito de verdadeira universidade, isto é, instituição norteada por princípios éticos e humanísticos, necessariamente crítica e questionadora, a serviço da sociedade. Essa fase exigiu de todos um envolvimento absoluto que fundia os projetos pessoais no grande projeto coletivo.

A inserção total e prematura de Vitor na caminhada da faculdade permaneceu até os últimos meses de sua vida. Ainda como residente, em uma época em que a quase totalidade dos docentes do Departamento de Clínica Médica te-

ve de se afastar para concluir suas teses de doutorado antes do término legal do prazo, participou com outros residentes e com grande empenho de um esforço voluntário de auxílio aos dois docentes que permaneceram em atividade, o que permitiu ao departamento cumprir com suas obrigações de ensino e atenção médica.

A escolha da área de seu mestrado, imunologia, foi motivada pela necessidade da disciplina de aprofundar uma das linhas de pesquisa em desenvolvimento – a imunopatologia renal. Mesmo não sendo ainda doutor, fez parte da comissão que estudou e implantou o curso de pós-graduação “Fisiopatologia em Clínica Médica”, o segundo a ser criado na faculdade, contribuindo na elaboração dos programas, sobretudo da área de concentração em nefrologia. Após o doutorado, passou a responder por discipli-

nas dessa área de concentração e orientou vários mestres e doutores. Paralelamente, participava dos movimentos docentes que também representaram papel central na consolidação das características anteriormente citadas.

O trabalho de Vitor na disciplina de nefrologia se caracterizou pela dedicação absoluta, pela persistência na procura de soluções para as dificuldades que entravavam a implantação de métodos ou serviços ou que comprometiam a qualidade das diferentes atividades. Sempre procurou avançar na direção do crescimento médico, docente e científico.

Participou de todas as atividades próprias da disciplina ou a ela atribuídas pelo departamento: atenção médica, ensino de graduação, orientação de residentes e direção de serviços.

Durante a maior parte desses mais de 25 anos, partilhou dessas atividades igualmente com os demais membros da disciplina e, da mesma forma, das pesquisas executadas por todos, muitas das quais propostas e orientadas por ele. Nos últimos anos, dedicou-se mais ativamente às atividades de investigação, tornando-se referência nacional nas áreas de glomerulonefrites e mecanismos de progressão da lesão renal; no entanto, não abandonou as atividades docentes e de atenção médica. Ainda nos últimos meses de sua en-

A Sociedade Brasileira de Nefrologia presta homenagem a Vitor Augusto Soares, nefrologista falecido em 30 de dezembro de 2001 que se tornou referência nacional nas áreas de glomerulonefrites e mecanismos de progressão da lesão renal. Artigos de Dináh Borges de Almeida, Faculdade de Medicina de Botucatu, e Rui Toledo Barros e Marcello Machado contam traços de sua personalidade e falam sobre sua trajetória profissional.

fermidade, continuou atendendo no Ambulatório de Glomerulonefrites e orientando residentes na triagem de nefrologia do pronto-socorro.

Dirigiu o Laboratório Experimental da disciplina de nefrologia e chefiou-a por mais de cinco anos. Ao voltar de seu estágio no exterior, implantou, juntamente com a urologia, o Serviço de Transplante Renal, que, no final de 2001, comemorou o 200º transplante.

A qualidade de suas pesquisas pode ser exemplificada por seus dois últimos artigos que, antes de morrer, enviou para publicação, e foram aceitos pelos periódicos científicos internacionais de maior reputação na área (*Kidney International*, *American Journal Kidney Diseases*) e pela segunda edição do livro *Glomerulonefrites*.

Concomitantemente à sua atuação na FMB, envolveu-se desde a época de residente com a SBN, participando da quase totalidade de seus congressos com trabalhos em que figurava como autor, co-

Vitor Soares sempre procurou avançar na direção do crescimento médico, docente e científico

Nos últimos anos, tornou-se referência nacional nas áreas de glomerulonefrites e mecanismos de progressão da lesão renal

nefrologista especializado na ral das doenças glomerulares



Vitor Augusto Soares

autor ou colaborador e, ultimamente, como orientador, além de conferencista em várias ocasiões. Igualmente teve participação destacada no São Paulo Interior Transplante e no Departamento de Nefrologia Clínica da SBN, no qual participava de reuniões sobre glomerulopatias. As investigações por ele realizadas abrangeram grande parte das principais áreas da nefrologia, concentrando-se sobretudo nas glomerulonefrites.

Tendo, ainda como residente, estagiado no Serviço de Transplante Renal do HC de São Paulo, dirigido na época por Emil Sabaga, e feito seu mestrado na Escola Paulista de Medicina (Unifesp), estabeleceu desde cedo relacionamento com grande parte dos nefrologistas, vários dos quais contribuíram na publicação do livro *Glomerulonefrites*. Após seu estágio de pós-doutorado no exterior, preocupou-se em contar com a contribuição de nefrologistas estrangeiros em eventos ocorridos em Botucatu.

Espero que, apesar da insuficiência deste texto, tenham sido evidenciadas a importância da participação de Vitor na história da FMB e sua contribuição à SBN.

Dináh Borges de Almeida
Faculdade de Medicina de
Botucatu

Vitor cumpriu missão de educador e líder na comunidade nefrológica

Nossa convivência com Vitor Soares não foi muito intensa, limitando-se a eventos acadêmicos, congressos, autoria de livros e alguns encontros sociais, mas foi o suficiente para conhecermos uma extraordinária e carismática personalidade.

Nosso primeiro contato ocorreu logo após seu retorno do pós-doutorado nos Estados Unidos, quando Vitor foi convidado para apresentar seu trabalho na Reunião Científica da Disciplina de Nefrologia da FM/USP, há muitos anos.

Na época, Vitor já era um pesquisador reconhecido no campo da investigação médica, e os colegas presentes naquele encontro puderam notar outras qualidades, pelas quais também seria reconhecido ao longo de sua carreira: o apego às evidências científicas, o senso crítico acurado e, especialmente, o entusiasmo por tudo que fazia e acreditava.

No exterior, Vitor havia estudado um modelo experimental de glomerulonefrite membranosa, que tentava esclarecer os nebulosos mecanismos imunológicos envolvidos nessa nefropatia, motivado pelas indagações que essa doença suscitava em humanos. Foi um profundo conhecedor da fisiopatologia e da história natural das doenças glomerulares, estudadas na bancada do laboratório e na vivência de uma ampla casuística do Hospital Universitário da Unesp, em Botucatu.

Era extremamente avesso às condutas terapêuticas agressivas e empíricas adotadas em alguns centros durante o tratamento de pacientes nefróticos, e, por isso

mesmo, sua saudável obsessão era combater a iatrogenia a todo custo.

Forte personalidade, entusiasmo, honestidade científica moldaram a imagem de Vitor Soares como professor, pesquisador e médico. Com tais características, era visto freqüentemente como um indivíduo “difícil”, “bravo”, “intransigente”, “terror das bancas examinadoras” e assim por diante. Todavia, quem realmente conheceu Vitor sabe muito bem que todos esses atributos eram, sim, aplicáveis, mas com uma orientação essencialmente construtiva e impregnada do maior sentido de justiça e coerência.

Durante nossa convivência nos últimos anos, também pudemos perceber outras nuances da personalidade de Vitor Soares: a liderança e a conciliação. Por ocasião da edição do livro *Glomerulopatias*, Vitor foi o exímio agente executor de um planejamento concebido por três cabeças diferentes, após muitas

reuniões, calorosas discussões, algumas discordâncias, mas tudo confluindo para um consenso, diplomaticamente gerenciado por ele. Forte personalidade, honestidade científica, liderança, conciliação e entusiasmo foram, enfim, os combustíveis da vida desse estimado colega e amigo que soube cumprir com integridade a missão de educador e líder na comunidade nefrológica.

Vitor Soares: nossa imensa admiração, nosso tributo, boas lembranças!

Rui Toledo Barros
Marcello Marcondes Machado

Era extremamente avesso às condutas terapêuticas agressivas e empíricas adotadas em alguns centros durante o tratamento de pacientes nefróticos

ABRIL

3 a 6

V Congresso Mineiro de Nefrologia e de Hipertensão e II Congresso Mineiro de Enfermagem em Nefrologia
Center Convention, Uberlândia, MG
Tel.: (0xx34) 3219-3333

14 a 17

XII Cong. Latino-Americano de Nefrologia e Hipertensão; IV Cong. Ibero-Americano de Nefrologia e VIII Cong. Centro-Americano do Caribe de Nefrologia
São José, Costa Rica
Site: www.ccmr/congressos/nefrologia

26 a 30

X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva - Adulto, Pediátrico e Neonatal e VII Fórum Latino-Americano de Ressuscitação
Rio de Janeiro, Riocentro

JULHO

14 a 17

XXXIX ERA-EDTA Congresso Europeu
Copenhage, Dinamarca
Site: www.era-edta-org
Envio de temas: www.marathonmultimedia.com/submission/era

AGOSTO

18 a 23

XIX Internacional Congress Transplantation Society
Miami, EUA
Tels.: (00xx1) (514) 874-1998
E-mail: info@transplantation-soc.org

22 a 24

V Curso Anual de Nefrologia - Nefro-USP 2002
São Paulo, SP
Centro de Convenções Rebouças
Tels.: (0xx11) 3085-5350

SETEMBRO

14 a 18

XXI Congresso Bras. de Nefrologia
Hotel Blue Tree Park, Brasília, DF
Site: www.sbn.org.br

OUTUBRO

17 a 19

IV Congresso Paulista de Clínica Médica
Centro de Convenções Frei Caneca, SP
Tel.: (0xx11) 3062-1722
E-mail: soma@somaeventos.com.br

NOVEMBRO

1 a 4

ASN. 35th Annual Meeting
Filadélfia, EUA
E-mail: www.asn-online.org

JUNHO 2003

8 a 12

World Congress of Nephrology
Berlim, Alemanha
Site: http://www.nephrology-2003.org

SETEMBRO 2003

10 a 13

9º Encontro Paulista de Nefrologia
Ribeirão Preto, SP
Tel.: (0xx11) 5579-1242

internet

SBN divulga sites direcionados a nefrologistas

A cada **SBN Informa**, serão divulgados sites de interesse para a comunidade nefrológica.

Nesta edição, a sugestão é o site de busca de trabalhos científicos pertencentes ao portal do *National Library of Medicine (EUA)*, denominado de *Pub-Med*.

Trata-se de um sistema de pesquisa sofisticado e de rápida resolução. Na página de entrada, há um local para colocar palavras-chave de artigos, nomes de drogas, hormônios, siglas e nomes de autores (apenas sobrenome ou seguido das iniciais). Também há a possibilidade de limitar a pesquisa por períodos, revistas, artigos de revisão, experimentais ou clínicos etc. O banco de dados a ser pesquisado é o *Medline*, totalmente gratuito, que contém mais de 11 milhões de resumos de artigos publicados em revistas indexadas.

Os resultados são apresentados em ordem decrescente da data de publicação. Todos os artigos encontrados são úteis na pesquisa de assuntos específicos, como os artigos "Metabolic acidosis and hepatic failure", "Hypokalemia", "Fenoldopam", "Schor n" e "Zats r".

Atualmente, não se realiza uma reunião científica sem que o palestrante tenha feito antes uma revisão no *Medline*.

Acesse o site: <http://www4.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed/>



Pub-Med: realizado pelo National Library of Medicine

Sergio Draibe

Coordenador do Departamento de Informática da SBN

diploma

AMB define novas regras para obtenção do Título de Especialista

A Associação Médica Brasileira (AMB) estabeleceu nova norma que facilitará a emissão do diploma de Título de Especialista.

As novas regras são: cancelamento da necessidade do requerimento preenchido em federada da AMB; taxa de 120 reais, que inclui a confecção do diploma e os custos da AMB decorrentes da atribuição

em relação à federada; após a confecção, os títulos serão encaminhados à federada pelo endereço do médico, fornecido pela Sociedade; o título ou certificado serão entregues diretamente ao médico pela federada de seu Estado; ausência de quaisquer outras taxas ou obrigações para o médico.

Aviso às unidades de diálise do Brasil

Os responsáveis pelas unidades de diálise do país podem colaborar com o Censo 2001 por meio de envio da ficha cadastral preenchida com as informações de sua unidade de diálise.

A ficha foi encaminhada a todas as unidades em janeiro de 2002. Para mais informações sobre como participar do censo, consulte a página na internet: www.sbn.org.br/tools.censo2001.doc

SBN valoriza defesa de teses

O site da SBN abre espaço para difundir resumos de teses defendidas nos últimos três anos. A meta é valorizar a conquista dos nefrologistas pela defesa de teses. A SBN solicita aos nefrologistas que defenderam teses nesse período que enviem seus resumos e fichas catalográficas. Esse material será inserido na homepage da SBN. O envio pode ser feito pelo e-mail secret@sbn.org.br.

Ministério e SBN discutem atendimento a pacientes renais

Na segunda quinzena de janeiro, a SBN foi recebida no Ministério da Saúde por Renilson Rehem de Souza, secretário de Assistência à Saúde. A cordialidade e a franqueza firme de parte a parte foi a marca desse encontro, do qual se esperam avanços efetivos no entendimento da questão das doenças renais e, em particular, daqueles necessitados de terapia renal substitutiva (TRS – diálise e transplante).

A intrincada questão dos tetos financeiros foi abordada sem rodeios, tendo sido evidenciadas situações críticas em todos os Estados, como os cortes financeiros que produzem danos irreparáveis primeiramente ao paciente passivo e incapaz de se defender e, a seguir, aos centros penalizados por terem de arcar com o financiamento do tratamento de pacientes cujos recursos deveriam ser garantidos pelo SUS.

Desse fato resulta uma prática perversa que acaba por castigar todo o segmento social envolvido. Na conjuntura política, os secre-

tários de saúde acusam o ministério de não repassar os recursos em volume suficiente para pagar os procedimentos. Na outra ponta, o Ministério da Saúde defende-se dizendo que envia os recursos e que os secretários não os aplicam de maneira a contemplar os compromissos. No Estado de São Paulo, por exemplo, vários hospitais tiveram seus tetos rebaixados, e, em mês recente, os serviços ambulatoriais de diálise sofreram corte linear de 7%, e os serviços hospitalares, de 15%. A pendenga vem se arrastando num labirinto de idas e vindas sem que se tenha chegado a uma solução. Daí decorre a proposta de tornar a diálise um procedimento vinculado ao Faec (Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação), ou seja, aquele que não corre o risco de não ser pago.

Esta é uma proposta que parece mágica, pois, em tese, resolveria o problema dos tetos financeiros que limitam o tratamento de pacientes que correm risco iminente de vida caso a ele não sejam submetidos.

Renilson com razão informou que essa não é uma situação muito fácil. Referiu-se ao volume de recursos anualmente gastos com diálise (cerca de 850 milhões de reais) e à desproporção entre o crescimento da demanda e a ampliação dos recursos orçamentados para o SUS. Enquanto a demanda corre a passos de lebre, os recursos caminham em passos de cágado. Com a reivindicação de reajuste do procedimento diálise em 50%, em curto prazo, haveria necessidade do dobro de recursos para arcar com a despesa.

Na ocasião, convidou-se o Ministério da Saúde para participar de um seminário proposto pela SBN para discutir e projetar uma política capaz de organizar e sedimentar o atendimento de renais e patologias relacionadas. Adiantando-se, o secretário contrapropôs um grande encontro capaz de reunir secretários estaduais de saúde, setores técnicos do MS, vigilância sanitária, uni-

versidades e sociedades científicas para apreciar os dados coletados e analisados pelo Sistema SIA/SUS para a área de TRS nos últimos anos. A realização desse seminário está agendada para 25 e 26 de abril de 2002 em Salvador, BA. Esse será o ponto de partida para que a sociedade como um todo se de-

bruce sobre o problema, projetando-o para um futuro de pelo menos dez anos.

A alvissareira proposta foi rece-

bida com regozijo pela diretoria da SBN, que se propôs a participar do agendamento de temas e pautas eventuais. Contribuirá para o estabelecimento de um consenso mínimo necessário para que o entendimento multilateral se transforme em instrumento de acerto. Para tanto, há que olhar os problemas de frente, sem rodeios, na linha de construção do SUS. A SBN almeja um entendimento sincero pautado na cordialidade, na franqueza e na verdade científica.

Há proposta de tornar a diálise um procedimento vinculado ao Faec

EVENTO

Curso de atualização ocorre durante evento do National Kidney

O Segundo Curso Anual de Atualização de Nefrologia, ministrado em espanhol, acontece em 20 de abril. O curso é uma das atividades do Clinical Nephrology Meetings, congresso anual do National Kidney Foundation, que ocorre entre 17 e 21 de abril no Hotel Hyatt Regency de Chicago, EUA.

O curso, que tem apoio da Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión (SLANH) e do National Kidney Foundation (NKF), tem inscrições abertas pela internet no endereço www.kidney.org.

A 20 jovens cientistas que obtiverem bolsas de participação no XII Congresso Latinoamericano de Nefrología e Hipertensión, que acontece entre 14 e 17 de abril em San José, Costa Rica, o NKF concederá bolsas de viagem para participação no curso.

CRENCIAMENTO

Sociedade credencia serviços de nefrologia em todo o país

Os serviços de nefrologia que oferecem residência médica e que não estejam credenciados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia ou pelo MEC (Ministério da Educação) devem entrar em contato com a secretaria da SBN (secret@sbn.org.br) para receber as normas de credenciamento de serviço.

Os candidatos à prova de Título de Especialista em Nefrologia e com residência realizada em serviços de nefrologia também não-credenciados não terão a documentação aceita pelo Departamento de Ensino, Reciclagem e Titulação para realizarem o exame.

Os serviços já credenciados pela SBN no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul somam um total de 23. Confira no endereço www.sbn.org.br quais serviços estão credenciados.